



Projeto "Capacitação para promover meios de vida sustentáveis para pequenos agricultores no Estado de Pernambuco", co-financiado pela União Européia

Oficina Sobre Defensivos Naturais

Local: **Poço do Serrote, Serra Talhada**

Data: **22 / 08 / 2006**

Roteiro:

- 1- Apresentação dos participantes.
- 2- Objetivo da Oficina
- 3- Incidência de pragas
- 4- Levantamento de defensivos já utilizados
- 5- Apresentação dos defensivos a serem usados na oficina
- 6- Práticas
- 7- Outros métodos de combate/ prevenção das pragas (rotação, plantio consorciado e plantas companheiras, etc.)
- 8- Encaminhamento
- 9- Avaliação

Resumo:

Depois do café da manhã na casa da Lucilene, a Aparecida, representante do assentamento Poço do Serrote, deu as boas vindas aos participantes e lamentou a falta de participação de produtores do assentamento que trabalham com agrotóxicos.

Os participantes se apresentaram brevemente e falaram as expectativas deles sobre essa oficina. Ilma destacou que foi identificada como uma demanda no planejamento anual do CECOR junto com as comunidades, e lembrou o objetivo da oficina, seja capacitar os produtores a usarem alguns defensivos naturais para controlar as doenças e pragas no sitio deles. A Aparecida quis saber se era possível repassar as informações para produtores que tem interesse em fazer uma horta mas que não vieram. Foi respondido que sim, e além disso os participantes são encorajados a atuar como multiplicadores nas próprias comunidades, divulgando boas práticas de manejos de pragas.

O grupo discutiu e fez a lista das pragas encontradas aqui, se destacando: pulgões com incidência forte na couve, vaquinha sobre pimentões, e formigas no coentro (sitio arado).

Em seguida, os produtores que já usam defensivos naturais no sitio deles deram as receitas, explicando a preparação e uso deles:

-o `chorume` (esterco de cabra com água, curtido 15 dias) para combater pragas na horta

- a urina de vaca

- as folhas de mamona (250g dentro de 5L de água, deixadas para curtir 24h e depois diluída para fazer 20l de solução)

A apostila com as receitas a serem usadas foi distribuída e apresentada aos participantes. Logo em seguida o grupo se deslocou para a horta, onde foram elaboradas as receitas com nim, fumo e farinha de trigo com detergente.

Uma parte das soluções, preparadas um dia antes para ficarem prontas para o uso, foram usadas na horta com pulverizador, aproveitando a prática para identificar pragas, e discutir sobre o modo de uso dos defensivos (receitas mais convenientes em função das plantas e das pragas, da idade do cultivo, modo de aplicar os defensivos na planta,...)

Outra parte foi elaborada para utilizar na hora. A sobra dos defensivos preparados foi engarrafada e distribuída aos participantes.

A visita na horta também foi uma oportunidade boa para discutir de vários assuntos como plantas companheiras, plantas medicinais, aproveitando para mostrar as espécies presentes a todo mundo, e repassar algumas sementes.

A Silvolutia também apresentou a receita de um biofertilizante preparado com o conteúdo do rúmen de gado, que serve também como defensivo natural e foi proposta a organização de uma oficina especial sobre biofertilizantes e adubação orgânica, onde poderia ser realizada a preparação desse biofertilizante, segundo o interesse das comunidades.

Depois da prática na horta, foi discutido com o grupo o papel do bom manejo da horta na prevenção da aparição de pragas e doenças, destacando as praticas que contribuem para criar um equilíbrio agroecológico na horta, reduzindo assim a incidência de problemas (cf. apostila)

Teve almoço na casa da Lucilene.

Por fim, o grupo avaliou a oficina como boa e foram entregadas as mudas de nim aos participantes.

Lista dos participantes

Nome	Comunidade
Maria de Lourdes dos Santos	Sítio Oiticica, Triunfo
Francisca de Lima Silva	Sítio Arado, Santa Cruz da Baixa Verde
Espedita Maria Vieira de Lima	Sítio Saco dos Henriques, Flores
Maria Silvolusia Mendes	Sítio Oiticica, Triunfo
Lucilene Gomes do Nascimento Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Maria Aparecida Pereira da Silva (Cida)	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Suzanne Scaglia	CECOR
Maria das Graças Gomes da Silva	Sítio Arado, Santa Cruz da Baixa Verde
Maria Salete Marques dos Santos	Sítio Saco dos Henriques, Flores
Gabriel Martim da Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
José Edmilson de Queiroz	Sítio Saco dos Henriques, Flores
Wilson Erasmo da Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Juciê dos Santos Souza	Carnaúba dos Ajudantes, Serra Talhada
Elizabete Oliveira da Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Cristiane Pereira da Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Ilma Elias dos Santos	CECOR
Josenildo de S. Santos	CECOR
Daniela Gomes do Nascimento Silva	Assentamento Poço do Serrote, Serra Talhada
Antonio Carlos Nogueira de Carvalho	CECOR
Andréa dos Santos Oliveira	CECOR

Total : 15 agricultores (4 homens e 11 mulheres); 5 educadores



Foto: grupo de participantes da oficina tomando café da manhã



Foto : Preparo de defensivos naturais



Foto: uso do defensivo em prática



Foto: identificação de pragas: pulgões e mosca branca atacando folhas de couve



Foto: entrega de mudas de nim aos participantes